

# TÍTULO DO RESUMO EXPANDIDO EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA MONSENHOR CATÃO PORFIRIO SAMPAIO NO MUNICÍPIO DE ITAPAJÉ EM RELAÇÃO AOS SEUS PROJETOS DE VIDA.

Autor(es): Francisca Lavinia Sousa Silva<sup>1</sup> ;  
Dr Vinícius Limaverde Forte <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Ciências Sociais, CCH, UVA. E-mail: [lavinialove.com@gmail.com](mailto:lavinialove.com@gmail.com),  
<sup>2</sup> Docente/pesquisador, CCH, UVA. E-mail: [viniciuslforte@yahoo.com.br](mailto:viniciuslforte@yahoo.com.br).

**Resumo:** O trabalho apresenta reflexões do início da pesquisa com vista a construção de uma dissertação como trabalho de conclusão de curso do Profsocio, tem como objetivos compreender as representações dos projetos de vida dos estudantes da escola Monsenhor Catão no município de Itapajé/CE, bem como, compreender a dinâmica das aulas de projeto de vida; perceber como está organizado a estrutura curricular do componente da disciplina de projeto de vida na escola e analisar o livro didático utilizado na disciplina de projeto de vida na escola pesquisada. Para conseguir alcançar os objetivos, os sujeitos da pesquisa serão os alunos do terceiro ano da Escola de Ensino Médio. Diante disso, nesse universo da pesquisa iremos utilizar de observações, entrevistas, aplicações de questionários e análise do currículo trabalhada na escola. Ao trabalhar o projeto de vida na escola, a instituição de ensino desempenha um papel fundamental ao ajudar as crianças e os jovens a desenvolverem o autoconhecimento e elaborarem planos para o futuro. Dessa forma, a escola cumpre seu papel de formação integral dos estudantes, capacitando-os a se tornarem protagonistas de suas próprias jornadas. Os resultados apresentados na pesquisa são resultados parciais, os dados até então construídos vão corroborar para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso do Profsocio.

**Palavras-chave:** Projetos de vida; Jovens; Ensino Médio.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

Este trabalho apresenta reflexões do início da pesquisa com vista a construção de uma dissertação como trabalho de conclusão de curso do Profsocio. Embora inicialmente tenha-se a intenção de ser uma dissertação, ainda se avalia a possibilidade de transformar este trabalho em uma intervenção pedagógica.

O objetivo geral desse trabalho é compreender as representações dos projetos de vida dos estudantes da escola Monsenhor Catão no município de Itapajé, região Norte do estado do Ceará. Tem-se como objetivos específicos: observar e compreender a dinâmica das aulas de projeto de vida; perceber como está organizado a estrutura

curricular do componente da disciplina de projeto de vida na escola Monsenhor Catão; analisar o livro didático utilizado para a disciplina de projeto de vida; entender através de entrevistas quais são os anseios que os alunos do terceiro ano do Ensino Médio da escola Monsenhor Catão, acerca de seus projetos, desejos para após o término do Ensino Médio.

Itapajé é um município do estado do Ceará, no Brasil. Sua população estimada em 2016 é de mais de 50 mil habitantes. É um município de grande relevância na região que se destaca por apresentar novas oportunidades de negócios e pelo alto crescimento econômico. O município apresenta cerca de 70 escolas, dentre elas creches, escolas de ensino fundamental e ensino médio. Como nosso foco é o Ensino Médio, na cidade existem 3 escolas, sendo ela a Escola Estadual de Educação Profissional Adriano Nobre, EEMTI Professora Estefania Matos, as duas de tempo integral e EEM Monsenhor Catão Porfírio Sampaio de ensino regular.

No Ceará, o papel de orientar os jovens na construção de seus projetos de vida é uma das atribuições do professor diretor de turma. O Projeto Professor Diretor de Turma – PPDT, vigente desde 2008, o projeto propõe que o professor, independentemente de sua área de conhecimento, responsabilize-se por uma determinada turma, cabendo-lhe conhecer os estudantes individualmente, para atendê-los em suas necessidades. Além disso, são atribuições do professor diretor de turma (PDT) a mediação das relações entre a sua turma e os demais segmentos da comunidade escolar, bem como o trabalho de formação cidadã e desenvolvimento de competências socioemocionais, junto aos seus estudantes.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para conseguir alcançar os objetivos, os sujeitos da pesquisa serão os alunos do terceiro ano da Escola de Ensino Médio Monsenhor Catão. Nesse universo da pesquisa iremos utilizar de observação participante, entrevistas com os estudantes que estão cursando essa etapa final na cidade de Itapajé. Visitas constantes às aulas de projeto de vida serão essenciais na coleta de dados e na aplicação de questionários. Analisando o documento curricular do livro didático utilizado nas disciplinas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Localizada na cidade de Itapajé, a Escola de Ensino Médio Monsenhor Catão Porfírio Sampaio é uma escola pública de referência em qualidade de educação, que busca cada vez melhor atender a comunidade num resgate à cidadania, como marco referencial, além do conhecimento sistematizado, com IDEB 4,0. Com modalidades de ensino regular e EJA, atualmente com cerca de 925 alunos matriculados, distribuídos nas 24 turmas da escola, 8 primeiros anos, 9 segundos anos e 7 terceiros anos e 1 turma a noite do EJA, 0 reprovações, 0 abandonos e uma equipe de 32 professores.

EEM Monsenhor Catão, oferece toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos, como por exemplo: Alimentação, Auditório, Laboratório de Informática, Pátio Coberto, Área Verde, Quadra Esportiva Coberta, Biblioteca, Refeitório, Laboratório de Ciências, Sala de professores, Sala de Coordenadores, Secretaria e Diretoria.

Ao trabalhar o projeto de vida na escola, a instituição de ensino desempenha um papel fundamental ao ajudar as crianças e os jovens a desenvolverem o autoconhecimento e elaborarem planos para o futuro. Dessa forma, a escola cumpre seu papel de formação integral dos estudantes, capacitando-os a se tornarem protagonistas de suas próprias jornadas.

É muito relevante considerar a biografia e o campo de possibilidades ao elaborar os projetos de vida. A categoria "campo de possibilidades" refere-se às alternativas que podem ser sonhadas e desejadas pelos indivíduos, levando em conta o contexto sociocultural em que estão inseridos. Essa ideia, baseada no entendimento do sociólogo Gilberto Velho(2003), destaca a importância de compreender as condições e limitações do ambiente em que os sujeitos vivem para alcançar a realização de seus projetos.

Villas e Nonato (2014) nos proporcionam uma importante reflexão sobre o papel da escola e dos professores na construção dos projetos de futuro. A escola, para as autoras, deve ser um ambiente que promova a reflexão sobre os projetos, e o professor, um instigador de momentos e dimensões em que a temática possa ser debatida e vivenciada pelos discentes. Para as autoras:

O projeto de futuro é uma construção dinâmica, de um plano que “remete”, que se “lança adiante” no ritmo da vida, a partir do hoje: uma ação que o indivíduo projeta realizar em algum momento futuro, em um arco temporal mais ou menos largo. ”(VILLAS e NONATO, 2014, p. 16.)

É importante destacar a necessidade de compreender o jovem que frequenta o ensino médio não apenas na sua dimensão de aluno, mas como um sujeito com crises e experiências sociais. Reconhecer o jovem existente no aluno implica entender que essa fase da vida é caracterizada por experimentações e pensamentos em todas as esferas da vida subjetiva e social.

Em resumo, o projeto de vida é uma abordagem educacional que visa capacitar os alunos a se tornarem indivíduos autônomos, responsáveis e conscientes, capazes de tomar decisões informadas e contribuir de forma significativa para a sociedade. Ele valoriza não apenas o sucesso acadêmico, mas também o crescimento pessoal e a capacidade de participar ativamente na construção de seu próprio futuro.

Diferente das duas outras escolas de Ensino Médio da cidade de Itapajé, a abordagem da disciplina de projeto de vida é um pouco diferente. Como as duas escolas são de tempo integral, lá as aulas de projeto de vida são muito mais constantes com muito mais aulas, muitas vezes 3, a 4 aulas por semanas. Fazendo com que os alunos

tenham muito mais aulas sobre essas temáticas. Já na EEM Monsenhor Catão, as aulas de projeto de vida são um pouco diferente, como é uma escola regular o tempo de aula é crucial. Na escola as aulas de formação para cidadania que incluem as aulas de projeto de vida são realizadas toda segunda feira nas duas primeiras aulas, isso para todas as salas.

Quem assume as aulas são os professores diretores de turma. A relação de PPDT na escola incluem diversos professores de variadas áreas do conhecimento. Onde 12 são do sexo feminino e 5 são do sexo masculino, alguns desses professores tem duas turmas para cuidar. Segundo a coordenadora responsável pelo PPDT, as aulas são orientadas por meio de materiais que vem do Estado e a escola escolheu através do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) um livro para trabalhar nas aulas de projeto de vida chamado (Pensar, Sentir e Agir), da editora FTD.

O livro é dividido em 3 módulos, primeiro módulo para 1 ano, segundo módulo para 2 ano e terceiro módulo para 3 anos. Cada módulo possui 5 capítulos. Segundo a PNLD:

A obra Pensar, Sentir e Agir auxilia o estudante no desenvolvimento das habilidades necessárias para conhecer, planejar e concretizar seu projeto de vida. Elaborada de acordo com as Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e associada a metodologias que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, esta obra é um estímulo para que ele possa analisar os diferentes aspectos de sua realidade e os desafios que ela apresenta. Estar aberto às possibilidades que essa realidade oferece contribui para ampliar o olhar e explorar novas formas de atuar no mundo. (PNLD, <https://pnld.ftd.com.br/ensino-medio/projeto-de-vida/pensar-sentir-e-agir/>)

Segundo Velho, a concretização de um projeto de vida envolve a identidade do sujeito, seu conhecimento da realidade e os recursos disponíveis para garantir sua sobrevivência. O autor enfatiza a importância de um espaço propício para a formulação e implementação desses projetos. Isso significa que os indivíduos precisam de condições, recursos e oportunidades para transformar seus planos em ações concretas, no que o autor define como “o espaço para formulação e implementação de projetos” (p. 40).

Mas para que a escola possa atender às necessidades dos alunos como jovens, é necessário que haja um diálogo aberto e contínuo entre professores, gestores e alunos. Os projetos de vida dos jovens devem ser levados em consideração na elaboração do currículo e nas práticas pedagógicas. É importante proporcionar espaços para que os jovens expressem suas expectativas e demandas em relação à escola, e que esses sejam considerados na construção de um ambiente educativo que promova o desenvolvimento integral do aluno.

## **CONCLUSÃO**

Os resultados apresentados são resultados parciais da minha pesquisa, os dados até então construídos vão corroborar para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso do Profsocio.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Universidade Estadual Vale do Acaraú, pela oportunidade de cursar Ciências Sociais e ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional – Profsocio, que oportunizam mais conhecimento aos docentes e ser via para a construção de meu pensamento crítico. Agradeço ao meu orientador, Professor Vinicius Limaverde Forte, por sua imensa paciência e pelas ótimas orientações dadas.

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
- NOGUEIRA, MARIA ALICE. Bourdieu e a Educação/Maria Alice Nogueira, Cláudio M, Martins Nogueira – Belo Horizonte: Autentica, 2004.
- BOURDIEU, P. A juventude é apenas uma palavra. In: BOURDIEU, P. . Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1990, p. 163-173.
- DAYRELL, Juarez. A Escola “faz” as juventudes? – Reflexões em torno da socialização juvenil. In: Edu. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p.1105 – 1128, out. 2007.
- Juventudes na escola, sentidos e buscas: Por que frequentam? / Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro, Júlio Jacobo Waiselfisz. Brasília-DF: Flacso - Brasil, OEI, MEC, 2015
- Juventude e ensino médio : sujeitos e currículos em diálogo / Juarez Dayrell, Paulo Carrano, Carla Linhares Maia, organizadores. – Belo Horizonte : Editora UFMG, 2014.
- Fraiman, Leonardo de Perwin e Pensar, sentir e agir: Ensino Médio: volume único/Leonardo de Perwin e Fraiman. – 1.ed. – São Paulo: FTD, 2020.